



XVI Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

Os desafios da Extensão Brasileira frente à curricularização e às mudanças paradigmáticas.

De 07 a 08 de março de 2023. Cajazeiras, PB – Brasil.

O PAPEL DA EXTENSÃO NA ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL E A INTER RELAÇÃO ESCOLA/FAMÍLIA

Sonaly Barros de Oliveira¹, Pedro Henrique Pereira Gomes², Larissa de Moraes Neves Silva³, Thaina Sergina Almeida Duarte⁴, Anderson Christian Ramos Gonçalves⁵, Cristiano Moura⁶, Luciana Ellen Dantas Costa⁷, Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa⁸

cristiano.moura@professor.ufcg.edu.br, luciana.ellen@professor.ufcg.edu.br e faldryene.sousa@professor.ufcg.edu.br

^{1,2,3,4,5} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

⁶ Orientador, Professor Dr. Cristiano Moura da Disciplina de Saúde Coletiva, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁷ Orientadora, Professora Dra. Luciana Ellen Dantas, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR), UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

⁸ Coordenadora, Professora Dra. Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR), UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.



XVI Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

Os desafios da Extensão Brasileira frente à curricularização e às mudanças paradigmáticas.

De 07 a 08 de março de 2023. Cajazeiras, PB – Brasil.

Resumo: O referido programa de extensão objetivou a promoção da saúde da criança de uma forma integral, dividido em três eixos, as crianças, os professores que as ensinam e as famílias, de modo a fornecer subsídios para que a comunidade assistida desenvolva autonomia em relação à saúde bucal. Para execução das atividades contamos com 16 extensionistas, público alvo de 374 crianças, 20 professores/cuidadores e 35 pais, distribuídos em 04 creches municipais.

Palavras-chave: *Odontologia. Saúde bucal; Educação em saúde; Família.*

1. Introdução

O programa de extensão intitulado, Programa de Atenção em Saúde Bucal e Transformação Social: Buscando a Integralidade e Autonomia no Cuidado, é composto por três subprojetos; “Saúde Bucal: um novo olhar para a qualidade de vida de crianças de Creches e Escolas públicas da região de Patos/PB”, “Multiplicando a Saúde Bucal através dos Educadores de Creches e Escolas da Rede Pública de Patos/PB” e “Promoção de Saúde: um resgate a participação da família como agente multiplicador da saúde”. Este programa tem como finalidade promover saúde bucal nas creches da cidade de Patos, através do princípio da integralidade, onde todos os participantes da formação das crianças sejam envolvidos nas atividades, buscando a autonomia no cuidado dos mesmos, em relação às práticas de saúde bucal.

O referido programa tem como objetivo a promoção da saúde, fornecendo subsídios para que a comunidade assistida crie sua própria autonomia e corresponsabilidade em relação à saúde bucal, aproximando assim os alunos do curso de Odontologia da UFCG (Campus Patos) da realidade desta comunidade.

O presente programa surgiu na perspectiva de uma concepção de extensão mais comprometida com a construção e a transformação do que com a acomodação e a assistência, promovendo a família como agente multiplicador da saúde e criando um ambiente onde todos os componentes interajam de maneira ativa na promoção da saúde, para que os pais passem seus conhecimentos aos filhos, bem como os filhos repassem os conhecimentos adquiridos na escola para os pais, criando assim um ambiente de integração e de troca de

informações sobre saúde entre os membros das famílias.

A importância de programas odontológicos educativos (com ações preventivas, de proteção específica e curativas), que levantem e interpretem as necessidades das populações de menor acesso aos serviços de saúde odontológicos e que integrem comunidade e profissionais de saúde precisam ser valorizados, pois, são capazes de transformar cidadãos em agentes multiplicadores de saúde e formar profissionais com visão de promoção de saúde dentro de uma abordagem holística, onde sejam levados em consideração os diferentes aspectos socioculturais de cada comunidade.

2. Metodologia

O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UFCG), sob protocolo número 56/2001. As ações do projeto foram realizadas sob prévia autorização dos responsáveis pelas crianças, por meio da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Os procedimentos foram realizados nas escolas, após autorização das secretarias de saúde e educação do município.

Para execução das atividades o programa contou com 16 extensionistas e teve como público-alvo 374 crianças, 20 professores/cuidadores e 35 pais, distribuídos em 04 creches municipais. Optou-se nessa vigência por escolher instituições mais próximas à Universidade (UFCG), como forma de tentar estreitar o elo entre a clínica-escola de Odontologia e a comunidade assistida pelo programa, promovendo uma assistência integral aos envolvidos, desde ações de promoção e prevenção a saúde até a recuperação da saúde bucal, com encaminhamento dos mais necessitados ao atendimento odontológico.

O programa foi desenvolvido abrangendo a técnica de grupos focais, procurando captar o grau de conhecimento da população-alvo sobre saúde bucal. Dessa forma, no primeiro momento foi realizado o reconhecimento da área de atuação do programa, onde as equipes puderam visitar as creches inseridas nos três eixos, buscando obter



XVI Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

Os desafios da Extensão Brasileira frente à curricularização e às mudanças paradigmáticas.

De 07 a 08 de março de 2023. Cajazeiras, PB – Brasil.

informações gerais necessárias para a realização das ações.

As ações executadas ao longo do programa com as crianças (figura 1) abrangeram palestras educativas, dinâmicas, pinturas, teatros, jogos educativos, ações de escovação, teatralização que estimularam a interação entre a equipe e as crianças e a demonstração prática das ações de saúde. Foram abordados durante essas atividades conceitos de saúde, dieta cariogênica, pirâmide alimentar, alimentação saudável, dentes e gengivas saudáveis, hábitos deletérios e também aspectos etiológicos de doenças como a cárie, gengivite e má-oclusão. Assim como a demonstração da técnica de higiene bucal, para remoção de placa bacteriana, utilizando-se modelos e escovas dentárias, além da realização da escovação supervisionada crianças, buscando o estímulo do autocuidado.



Figura 1 - Ação educativa com as crianças

Para o trabalho com os educadores (figura 2) foram realizadas rodas de discussão sobre saúde bucal, atividades lúdicas e/ou oficinas, com metodologia simples e acessível, para que a informação fluísse de forma efetiva, incentivando os educadores a fazerem da mesma maneira com os seus alunos. Essas atividades de educação em saúde foram realizadas com o auxílio de instrumentos lúdicos como manequins – dentes, escovas, evolução da cárie e materiais de higiene pessoal adequados (escova, creme dental, fio dental, enxaguatório bucal etc.), assim como *banners*. Durante as rodas foram abordados diversos temas, tais como: estágios da dentição e sua importância para o desenvolvimento dos

maxilares, mastigação e fonação; higiene bucal; técnicas de escovação e orientações quanto ao uso do creme dental e escova adequada; a importância do fio dental e a forma correta de utilizá-lo; alimentação saudável; cárie dentária – principais sinais e sintomas, traumatismo na dentição decídua e permanente, conduta frente à dor e trauma, a identificação de algumas lesões; além da importância da visita periódica ao dentista. É importante salientar que todas as atividades foram desenvolvidas com o objetivo de tornar os educadores multiplicadores em saúde, orientando-os a trabalhar cada tema em sala de aula de uma maneira didática e prazerosa, principalmente para a criança que está aprendendo.



Figura 2 - Capacitação dos professores sobre saúde bucal

A metodologia utilizada pelos extensionistas para o trabalho com os familiares (figura 3) foi por meio da realização de feiras de saúde, com mesas demonstrativas, além da utilização de vídeos, imagens, exposição de banners e distribuição de panfletos informativos, para garantir a atenção do maior número de pais possível.



XVI Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

Os desafios da Extensão Brasileira frente à curricularização e às mudanças paradigmáticas.

De 07 a 08 de março de 2023. Cajazeiras, PB – Brasil.



Figura 3 - Feira de saúde com as famílias

3. Resultados

Para execução das atividades, o programa contou com 16 extensionistas e teve como público-alvo 374 crianças, 20 professores/cuidadores e 35 pais, distribuídos em 04 creches municipais. O ceo-d médio das crianças avaliadas em 2022 foi de 2,3 sendo considerado uma prevalência baixa de cárie dentária, nos casos de necessidade de urgência de tratamento odontológico, tais como, estágio avançado de atividade de cárie e perda precoce da dentição decídua, necessidade de avaliação ortodôntica e traumas dentários, estas crianças foram encaminhadas para tratamento na clínica-escola de Odontologia da UFCG.

Esses resultados foram apresentados aos diretores, educadores e pais/cuidadores nas feiras, realizadas no decorrer das atividades do programa em 2022. Considera-se a cárie dentária e a perda precoce de dentes decíduos um problema de saúde a ser levado também aos gestores de saúde bucal do município para direcionar ações e serviços prioritários para este grupo etário, sendo primordial o trabalho de promoção e prevenção de saúde bucal nos três eixos educadores-crianças-pais.

Foram realizados cursos de capacitação com os educadores, ministrados pelos alunos dos cursos de Odontologia, baseado nas necessidades observadas no diagnóstico situacional e levantadas nas rodas de ideias, seguindo-se as diretrizes nacionais preconizadas pelo PSE, para que as ações fossem inseridas no plano político pedagógico da instituição de ensino e perpetuadas no ambiente de socialização dos indivíduos mesmo após o término da vigência do programa. Os temas trabalhados foram doenças bucais (cárie, doença

periodontal e dor), traumatismo dentário, má oclusão, perda precoce e dieta cariogênica.

Ressalta-se ainda que muitos educadores relataram ter deficiência em se trabalhar saúde bucal com as crianças e com os pais/responsáveis, principalmente no estímulo ao cuidado em saúde bucal e na questão da dieta cariogênica, relatando que o consumo de doces e alimentos ricos em carboidratos fermentáveis complexos e de consistência pegajosa fazem parte da alimentação diária das crianças. Veem ainda a necessidade e alertam a um posterior trabalho de aconselhamento dietético diretamente com as crianças, pais, educadores e merendeiras, visando uma reeducação alimentar e diminuição do consumo do açúcar na dieta.

Após breve reunião em sala para esclarecimento aos pais sobre a atual situação de saúde bucal dos seus filhos, pode-se concluir o diagnóstico situacional, obtendo-se uma noção do conhecimento dos pais/cuidadores sobre os temas abordados, bem como a maneira como tratam da saúde bucal de seus filhos, e assim, foi permitido a escolha das melhores estratégias para atender cada realidade, se adequando às diferentes necessidades identificadas e buscando levar o conhecimento da maneira mais clara e efetiva possível.

4. Conclusão

Para que um programa de extensão venha atingir seus objetivos, é necessário muito trabalho, dedicação, e responsabilidade de todos os envolvidos. Trabalhar com vários públicos, tentando modificar e melhorar a qualidade de vida do meio só é possível com uma equipe empenhada, onde o trabalho em grupo é essencial para que os objetivos sejam cumpridos.

Desse modo a vigência atual acredita que o programa teve suas metas cumpridas, ao desenvolver a melhora da qualidade de vida das pessoas participantes, disseminar o conhecimento sobre saúde bucal assim como sua melhora, e promover o autocuidado. Desse modo credenciamos o programa de extensão para sua continuidade e extensão das suas ações.



XVI Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

Os desafios da Extensão Brasileira frente à curricularização e às mudanças paradigmáticas.

De 07 a 08 de março de 2023. Cajazeiras, PB – Brasil.

5. Referências

BRASIL. Ministério da Saúde/Ministério da Educação. **PASSO A PASSO PSE. Programa Saúde na Escola: Tecendo caminhos da Intersetorialidade.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/passoa_passo_programa_saude_escola.pdf>. Acesso em 15/02/2020.

BRASIL. Ministério da saúde. **Princípios do Sistema Único de Saúde**, 09/05/2017. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/sistema-unico-de-saude/principios-do-sus>> Acesso em 15/02/2020.

BRASIL. **Política Nacional de Saúde Bucal.** Divisão Nacional de Saúde Bucal. Disponível em <http://drt2001.saude.gov.br/sps/areastecnicas/bucal/publicacoes/>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde. Divisão Nacional de Saúde Bucal. Fundação de Serviços de Saúde Pública. **Levantamento epidemiológico em saúde bucal.** Brasil, Zona Urbana, 1998. Centro de Documentação do Ministério da Saúde, Brasília, 1999.

Agradecimentos

À Secretaria Municipal de Educação de Patos-PB, diretores institucionais e professores pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.